



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Doutorado em Museologia e Patrimônio

EDITAL N° 05 - PPG-PMUS PROCESSO SELETIVO PARA A TURMA DE 2015

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - PPG-PMUS, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO / Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, torna pública, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o processo seletivo discente do Curso de Doutorado em Museologia e Patrimônio (processo n.º 23102.002825/2014-20), de acordo com as Resoluções n.º 2.734, de 11 de maio de 2006, e n.º 3.572, de 12 de abril de 2011, que dispõem sobre a implantação do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e de seu Curso de Doutorado, a Resolução UNIRIO n.º 2.937, de 02 de julho de 2008, a Lei n.º 12.990, de 9 de junho de 2014, a Lei n.º 7.853, de 24 de outubro de 1989, a Recomendação n.º 07/2008, do Ministério Público Federal, o Ofício Circular n.º 0489/2008/PR/CAPEES, o Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, o Decreto n.º 6.932, de 11 de agosto de 2009, o Decreto n.º 6.944, de 21 de agosto de 2009 e do Acordo de Cooperação entre a UNIRIO e o MAST n.º 05-00, de 28 de abril de 2011, com a finalidade de preencher **dez (10) vagas** para a turma de 2015.

CLÁUSULA 1ª - DAS VAGAS

1.1 Para o ano de 2015 serão preenchidas **10 vagas** para o Curso de Doutorado, por ordem de classificação dos aprovados.

1.1.1 É reservado ao candidato portador de deficiência o percentual de 5% (cinco por cento) do total de vagas ofertadas (**uma vaga**), bem assim igualdade de condições com os demais candidatos em todos os termos e etapas. O candidato deve assinalar na ficha de inscrição a opção por concorrer a essa reserva de vagas;

1.1.2 É reservado ao candidato negro o percentual de 20% (vinte por cento) do total de vagas ofertadas (**duas vagas**), bem assim igualdade de condições com os demais candidatos em todos os termos e etapas. O candidato deve assinalar na ficha de inscrição a opção por concorrer a essa reserva de vagas.

1.2 As vagas serão distribuídas equitativamente entre as duas linhas do programa, sendo 05 (cinco) para a Linha de Pesquisa 01 - Museu e Museologia e 05 (cinco) para a Linha de Pesquisa 02 - Museologia, Patrimônio e Desenvolvimento Sustentável.

1.3 Não havendo preenchimento de todas as vagas de uma linha de pesquisa, as vagas excedentes serão redistribuídas para a outra linha de pesquisa.

CLÁUSULA 2ª - DAS INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições para o processo seletivo discente estarão abertas no período de **01 a 15 de outubro** e serão realizadas por uma das seguintes formas:

2.1.1 - Diretamente, pelo candidato ou seu procurador oficialmente autorizado, no **Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do**



Rio de Janeiro (UNIRIO), durante os dias úteis do período acima referido, no seguinte endereço e horário:

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Av. Pasteur, 458 - Urca

CEP 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ

Tel: 55 (xx) 21.2542 12 83 / 2542 13 87

Horário: 10 às 12 e 16 às 20 horas

2.1.2 - Pelo Correio, via Sedex, em envelope contendo a documentação exigida, encaminhada ao endereço acima, com carimbo de postagem até o dia **15 de outubro de 2014**. O material recebido do candidato não será devolvido pelo Correio, mas poderá ser retirado na Secretaria do Programa.

2.2 Não serão aceitas inscrições requeridas fora do prazo.

2.3 A ficha de inscrição (anexo 1) deverá ser preenchida e assinada pelo candidato. É importante indicar as línguas (inglês, francês, espanhol - ou português, para o caso de candidatos estrangeiros) em que realizará o exame de compreensão em língua estrangeira.

2.4 Poderão inscrever-se no processo seletivo ao Doutorado em Museologia e Patrimônio candidatos portadores de Diplomas de Mestre emitidos por Programas de Pós-Graduação oficialmente reconhecidos pelo MEC, dentro e fora do território brasileiro.

2.5 A inscrição do candidato está condicionada à adequação do projeto à temática da linha de pesquisa escolhida, ao perfil dos docentes a ela vinculados e aos projetos de pesquisa dos docentes, segundo critérios objetivos de avaliação. O candidato deve consultar a documentação anexa a este edital, especialmente a relativa às ementas das linhas de pesquisa e às ementas dos projetos em andamento (Anexo 4), sob a responsabilidade dos professores orientadores do Doutorado.

2.6 O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador no documento e no ato da inscrição.

2.7 Não serão aceitas inscrições via Internet.

2.8 O não atendimento de qualquer um desses itens resultará no indeferimento da inscrição do candidato.

CLÁUSULA 3ª - DA DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO

De acordo com Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009: “art. 9º - Salvo na existência de dúvida fundada quanto à autenticidade e no caso de imposição legal, fica dispensado o reconhecimento de firma em qualquer documento produzido no Brasil destinado a fazer prova junto a órgãos e entidades da administração pública federal, quando assinado perante o servidor público a quem deva ser apresentado; art. 10 - A juntada de documento, quando decorrente de disposição legal, poderá ser feita por cópia autenticada, dispensada nova conferência com o documento original; § 1º - A autenticação poderá ser feita, mediante cotejo da cópia com o original, pelo próprio servidor a quem o documento deva ser apresentado”.

3.1 **Para a inscrição exigem-se os seguintes documentos:**



- 3.1.1 Ficha de inscrição, a ser obtida *nos sites* do PPG-PMUS-UNIRIO (www.unirio.br/cch/ppg-pmus) e do MAST (www.mast.br) e/ou no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais, devidamente preenchida, conforme modelo (Anexo 1);
- 3.1.2 - Cópia autenticada do diploma de Mestre ou declaração de conclusão de Curso de Mestrado, para cursos realizados no Brasil; e de revalidação, para cursos realizados no exterior.
- 3.1.3 - Cópia do Histórico escolar do curso de Mestrado. Candidatos diplomados em cursos de Mestrado fora do Brasil deverão apresentar Histórico Escolar revalidado por instituição nacional, nos termos da legislação vigente;
- 3.1.4 - Cópia da carteira de identidade (ou passaporte, para os candidatos estrangeiros sem residência no país) e do CPF, quando este não constar da carteira de identidade;
- 3.1.5 - Cópia do título de eleitor e do(s) comprovante(s) da última eleição;
- 3.1.6 - Cópia do Certificado de Reservista, para candidatos brasileiros do sexo masculino;
- 3.1.7 - Duas fotografias 3x4, recentes;
- 3.1.8 - *Curriculum Vitae* impresso a partir do sistema Lattes do CNPq, devidamente comprovado, ou seja – para cada informação constante do CV é preciso apresentar documento comprobatório na exata ordem das informações apresentadas no currículo (ver Anexo 02);
- 3.1.9 - Projeto de pesquisa em três vias, elaborado de acordo com o modelo em anexo (Anexos 3 e 4), sobre questão de interesse do candidato, delineando uma abordagem original de tema relativo à Museologia e/ou ao patrimônio.

CLÁUSULA 4ª - DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O processo de seleção para o Curso de Doutorado em Museologia e Patrimônio compreenderá quatro (04) etapas. A primeira (análise de projeto) e a terceira etapas (prova oral) são eliminatórias; as provas de língua estrangeira e pontuação do currículo têm caráter classificatório. Serão aceitos no Programa os candidatos que forem aprovados nas duas (02) etapas eliminatórias do processo de seleção e que, tendo obtido no mínimo sete (7,0) na média final, forem classificados nas primeiras 10 posições. As provas serão realizadas na seguinte ordem:

4.1 - PRIMEIRA ETAPA

- **Análise de documentos,**
- **homologação das inscrições e**
- **avaliação de anteprojeto.**

Esta etapa é eliminatória.

Será feita a conferência dos documentos, conforme especificado na cláusula 3ª. A ausência de qualquer documento será alvo de comunicação com o candidato que deverá apresentá-lo, caso seja aprovado e classificado, no ato da matrícula - exceção feita ao projeto de pesquisa e à ficha de inscrição.



Avaliação do projeto - será também avaliado o projeto de pesquisa do candidato, condicionado, nesta ordem, a:

- 4.1.1 adequação à proposta do Programa;
- 4.1.2 originalidade da abordagem, no campo da Museologia e/ou do Patrimônio
- 4.1.3 qualidade acadêmica;
- 4.1.4 projetos de pesquisa desenvolvidos no PPG-PMUS, indicados no Anexo 4 deste Edital;
- 4.1.5 disponibilidade de orientação por parte do corpo docente.

Período de realização da 1ª. etapa = 16 a 17 de novembro

Data e horário da homologação das inscrições = 17 de novembro às 12h

Resultado da 1ª. etapa = 17 de novembro às 16h

Período de recurso (cinco dias) = 20 a 24 de novembro às 12h

Divulgação da decisão do recurso = 24 de novembro às 16h

§ 1º. Esta etapa é eliminatória, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha nota mínima sete (7,0) no projeto.

§ 2º Para a avaliação de mérito dos projetos, serão considerados: originalidade e pertinência do tema ao campo da Museologia e do Patrimônio; clareza de objetivos e da justificativa; capacidade de propor ou formular uma questão original sobre temas relativos ao campo da Museologia e do Patrimônio, apresentando argumentos consistentes e coerentes com a análise e a metodologia propostas; adequação das referências ao conteúdo e ao tema; clareza, coesão e correção de escrita; viabilidade e compatibilidade com uma das linhas de pesquisa do Programa.

§ 3º. O projeto que não obedecer aos limites de páginas (Anexo 3) e às normas contidas neste Edital não será avaliado.

§ 4º. A atribuição de orientação acadêmica é de exclusiva responsabilidade e escolha do Colegiado do Programa.

4.2 - SEGUNDA ETAPA

Exame e pontuação do Curriculum Vitae do candidato. Esta etapa é classificatória.

§ Único Os critérios para pontuação do Curriculum Vitae constam do Anexo 02 deste Edital.

Período de análise e pontuação dos CVs = 03 e 05 de novembro

Resultado da análise e pontuação dos CVs = 05 de novembro às 16h

4.3 - TERCEIRA ETAPA

Provas de compreensão de texto em língua estrangeira. Esta etapa é classificatória.

As provas de compreensão de língua estrangeira avaliarão a competência na compreensão de texto escrito. O candidato ao Doutorado deverá realizar prova de duas (02) línguas estrangeiras, podendo escolher entre língua inglesa, francesa ou espanhola. Será permitida consulta a dicionário. A duração será de 02 (duas) horas para cada prova.



Data e horário de realização das provas = 06 de novembro, das 10 às 12 horas e das 14 às 16h

Data e horário da divulgação do resultado = 14 de novembro às 16h

§ 1º. Os candidatos estrangeiros concorrerão, em igualdade de condições, às vagas oferecidas aos brasileiros. Candidatos estrangeiros deverão realizar todas as provas mencionadas nesse edital. Candidatos estrangeiros cujo idioma nativo não seja o português deverão demonstrar capacidade de compreensão escrita e oral em língua estrangeira diferente de seu idioma pátrio.

§ 2º. Os candidatos que já tiverem sido aprovados em prova de língua estrangeira para Mestrado nos últimos quatro anos poderão fazer prova de apenas uma (01) língua estrangeira, diferente daquela escolhida para o Mestrado.

§ 3º. O candidato aprovado no processo seletivo e que tiver obtido nota abaixo de sete (7,0) em prova de compreensão de texto em língua estrangeira deverá realizar outra prova da mesma língua, no prazo máximo de seis meses. Nesta segunda prova, deverá comprovar capacidade de compreensão de texto na língua estrangeira. O resultado desta prova não alterará sua classificação neste processo seletivo.

§ 4º. A ausência do candidato em qualquer uma das etapas o elimina do processo.

4.4 - QUARTA ETAPA

Prova Oral. Esta etapa é eliminatória.

4.4.1 O candidato aprovado na etapa eliminatória anterior fará uma prova oral com a Comissão Examinadora, devendo estar preparado para responder, entre outras, a questões referentes a: (a) fundamentos teóricos do campo da Museologia e do patrimônio, relacionados ao projeto de pesquisa apresentado; (b) aspectos relacionados com a bibliografia constante do Anexo 5. Os critérios de avaliação para a prova oral estão no Anexo 6.

4.4.2 Cada candidato deverá comparecer ao local da prova oral com trinta (30) minutos de antecedência do horário determinado, munido de sua carteira de identidade. A data da prova oral consta do calendário de seleção ao Programa; o local e horário da prova oral serão indicados no dia da divulgação da lista de aprovados na 1a. etapa (projeto de pesquisa).

4.4.3 A prova é pública, será gravada pela organização do concurso e poderá ser gravada pelo candidato.

Data da prova oral = dia 07 de novembro, das 9h às 13h e das 14h às 20h

Data e horário da divulgação do resultado = dia 10 de novembro, às 16h

Período de recurso (cinco dias) = 11 a 17 de novembro, às 12h

Divulgação da decisão do recurso = 17 de novembro às 16h.

CLÁUSULA 5ª - DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

A apuração da média final resultará da aplicação dos seguintes critérios de avaliação:

5.1 - **Atribuição de nota, de zero a dez, para cada avaliação** (projeto, avaliação de currículo, prova de língua estrangeira e prova oral);

5.2 - **A média final (MF) será calculada da seguinte maneira:**

- nota do projeto (NP): quarenta por cento da nota final
- nota da prova oral (NPO): trinta por cento da nota final



- nota de avaliação do currículo (NCV): vinte por cento da nota final
- nota da prova de compreensão de língua estrangeira (NPL): dez por cento da nota final

$$MF = NP \times 0,40 + NPO \times 0,30 + NCV \times 0,20 + NPL \times 0,10$$

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem **média final igual ou superior a 7,0 (sete)**.

5.3 A classificação final resultará da ordenação decrescente da média final de cada candidato aprovado, até o limite das vagas oferecidas.

5.4 Em caso de empate, a classificação do candidato será decidida com base nos resultados na ordem a seguir: idade do candidato, com preferência ao de idade mais avançada, projeto, prova oral, *curriculum vitae* e prova de língua estrangeira.

Data e horário da divulgação do resultado (lista aprovados) = 19 de novembro às 16h

Período de recurso (cinco dias) = 20 a 26 de novembro, às 12h

Divulgação da decisão do recurso = 26 de novembro às 16h

CLÁUSULA 6ª - DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

6.1 O calendário do processo seletivo será o seguinte:

Atividade	Data
Divulgação do edital	15/09 a 14/10
Período de inscrições	01/10 a 15/10
1ª etapa - Análise de documentos, homologação das inscrições e avaliação de Projeto	
Realização da etapa	16 a 17/10
Relação dos candidatos inscritos	17/10, às 12h
Divulgação do resultado	17/10, às 16h
Período de recurso	20 a 24/10 às 12h
Divulgação da decisão do recurso	24/10 às 16h
2ª etapa – Análise e pontuação do <i>Curriculum Vitae</i>	
Realização da etapa	03 a 05/11
Divulgação do resultado	05/11 às 16h
3ª etapa - Provas de compreensão de texto em língua estrangeira (inglês, francês, espanhol e português)	
Realização da prova	06/11, das 10 às 12h e das 14 às 16h
Divulgação do resultado	14/11, às 16h
4ª etapa - Prova Oral	
Realização da prova	07/11, das 9h às 13h e das 14h às 20h
Divulgação do resultado	10/11, às 16h
Período de recurso	11 a 17/11, às 12h
Divulgação da decisão do recurso	17/11, às 16h
Aprovação e Classificação Final	
Divulgação da lista de aprovados	19/11, às 16h
Período de recurso	20 a 26/11, às 12h
Divulgação da decisão do recurso e classificação final	26/11, às 16h



6.2 Divulgação dos resultados:

Os resultados de todas as etapas do processo seletivo ao Doutorado em Museologia e Patrimônio serão divulgados na Secretaria da Coordenação de Museologia do MAST e na Secretaria do PPG-PMUS (Av. Pasteur, 458, 4o andar, sala 410) e nas páginas do PPG-PMUS e do MAST. Não haverá comunicação pessoal aos candidatos (telefonema, carta, telegrama ou e-mail). Recomenda-se que os candidatos consultem os locais acima especificados para informar-se acerca do andamento e do resultado final do processo seletivo.

6.3 Local das provas

Todas as provas serão realizadas no MAST (Rua General Bruce 586, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ). As informações sobre as salas onde ocorrerão as provas serão disponibilizadas pela Secretaria da Coordenação de Museologia do MAST (viniciusbandeira@mast.br).

CLÁUSULA 7ª - DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo terá validade de trinta (30) dias corridos, contados a partir do último dia estabelecido para a matrícula - a ser divulgado posteriormente pelo Programa.

CLÁUSULA 8ª - DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Recursos sobre os resultados de quaisquer das etapas poderão ser impetrados à Coordenação do PPG-PMUS dentro dos prazos previstos neste Edital, apresentando-se de forma objetiva as razões para tal. O candidato deve dar entrada à solicitação formal de recurso no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), nos seguintes endereço e horário:

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais
Av. Pasteur, 458 - Urca
Rio de Janeiro – RJ
Horário: 10 às 12 e 16 às 20 horas.

8.2 Os recursos serão julgados pela Comissão de Avaliação de Recursos, cujos membros serão divulgados no primeiro dia de inscrição. Os docentes que constituírem a Comissão Examinadora não participarão da Comissão de Avaliação de Recursos.

8.3 Ficará a critério da Comissão Examinadora o remanejamento de vagas entre as Linhas de Pesquisa, no caso de uma das linhas não completar o número de vagas previsto neste Edital

8.4 A pré-matrícula dos candidatos selecionados para a turma de 2015 do Doutorado ocorrerá no **dia 10 de dezembro de 2014**, na sala 410 do CCH.

§ Único - Será considerado desistente o candidato selecionado que não efetuar a pré-matrícula no período determinado.

8.5 A aprovação do candidato no processo de seleção não implicará em obtenção de bolsa.



8.6 Caberá à Comissão Examinadora, aprovada e credenciada pelo Colegiado do PPG-PMUS, composta por professores doutores representantes das linhas de pesquisa do Programa, e portanto, com competência para o processo seletivo em Museologia e Patrimônio, avaliar as provas e decidir sobre as questões não previstas no presente Edital, conforme o disposto no Regimento Geral de Pós-Graduação da UNIRIO. Em caso de não se alcançar uma solução nesse fórum, fica eleito o Foro da Justiça Federal - Seção Judiciária do Rio de Janeiro - para dirimir qualquer dúvida.

8.7 Outras informações poderão ser obtidas junto à Secretaria do Programa, pelo endereço eletrônico coordenacaoppg-pmus@unirio.br ou marcus@mast.br ou no seguinte endereço: Avenida Pasteur, 458, Urca – Rio de Janeiro (prédio do CCH) sala 410; ou pelo telefone (21) 2542 10 31, de 10 às 12 e das 13 às 17 horas.

8.8 Os candidatos portadores de deficiência deverão solicitar, previamente, por escrito os apoios necessários para a realização das provas.

8.9 Não será permitida a entrada de candidatos após o início das provas de língua estrangeira.

8.10 A devolução de documentos aos candidatos ocorrerá às segundas-feiras, na sala 410, do prédio do CCH da UNIRIO (Av. Pasteur 458), entre 10h e 12h e entre 14h e 17h. A partir do dia **26 de janeiro de 2015** e no prazo máximo de 120 dias, contados a partir da data final do concurso.

8.11 Em cada etapa do processo seletivo, quando houver empate entre candidatos, o critério de desempate observará a legislação vigente, que impõe o critério de idade.

8.12 Este Edital de Seleção terá ampla divulgação, a partir do dia **15 de setembro de 2014**, nas páginas eletrônicas da UNIRIO, do PPG-PMUS e do MAST.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2014.

Tereza Cristina Scheiner
Coordenadora do PPG-PMUS

Marcus Granato
Vice-Coodenador do PPG-PMUS



**Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)
Doutorado em Museologia e Patrimônio**

ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO

Linha de Pesquisa	
Título do Projeto	
Exame de língua em	Inglês () Francês () () Espanhol () Português

1- Dados Pessoais:

Nome						foto (recente)
Nacionalidade	Estado Civil	Data de Nascimento	Local de Nascimento		Sexo	
			Cidade	Estado		
Identidade	CPF	Título de Eleitor	Zona	Seção	Certificado de Reservista	
Filiação	Pai					
	Mãe					
Endereço					Bairro	
Cidade		Estado		Cep		
Telefone		E-Mail				

2- Dados Acadêmicos:

Nível	Ano de Conclusão:	Instituição	Cidade	UF	Período
2º Grau					
Graduação					
Graduação					

Pós Graduação	Instituição (sigla)	Título Obtido	Carga Horária	Período	
				Início	Término
Especialização					
Mestrado					
Doutorado					

3- Dados Profissionais (ocupação atual):

Área de Atuação		Tempo	
Instituição		Cargo	

4- Atividade Ligada ao Magistério e/ou Pesquisa:

Área de Atuação		Tempo	
Instituição		Cargo	

5- Reserva de vagas:

Portador de deficiência	Sim ()	Não ()
Candidato negro	Sim ()	Não ()

Declaro serem verdadeiras as informações acima prestadas. Aceito os termos deste Edital.

Rio de Janeiro, de de 2014.

Assinatura do Candidato: _____



**Programa de Pós Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)
Doutorado em Museologia e Patrimônio
Processo Seletivo para a turma de 2015**

ANEXO 2 - CURRICULUM VITAE e CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO

O candidato deverá utilizar a Plataforma Lattes (www.cnpq.br ou <http://lattes.cnpq.br/index.html>) para elaboração e impressão de seu currículo. Preencher os dados diretamente na Plataforma Lattes, imprimir, assinar e acrescentar os documentos comprobatórios na ordem exata das informações presentes no currículo. Deste modo, os candidatos aprovados e selecionados para as 10 vagas existentes já terão seus CV Lattes atualizados *on line*.

CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DO CURRICULUM VITAE

1. Titulação (máximo de 100 pts)

Especificação	Pontuação Unitária	No. de Produtos	Pontuação Atribuída
1.1 - Graduação em Museologia	50		
1.2 - Graduação em outras áreas	40		
1.3 - Especialização	30		
1.4 - Mestrado	60		
1.5 - Doutorado	90		
1.6 - Pós-doutorado	30		
1.7 - Extensão, atualização e outros	20		
SUBTOTAL (1 - Titulação)			

2. Publicações (máximo de 400 pts)

Especificação	Pontuação Unitária	No. de Produtos	Pontuação Atribuída
2.1 - Artigo original publicado em periódico especializado (circulação internacional ou nacional)	80		
2.2 - Artigo publicado em periódico de circulação restrita ou institucional (internacional ou nacional)	30		
2.3 - Artigo publicado em periódico de divulgação (internacional ou nacional)	30		
2.4 - Livro resultante de pesquisa / livro didático	120		
2.5 - Tese/dissertação defendida	60		
2.6 - Capítulo de livro / resenha de livro	50		



2.7 - Trabalho completo publicado em anais de congresso	30		
2.8 - Prefácio, editorial, verbete, edição e publicação de entrevista, resumo em caderno de resumos	30		
2.9 - Criação/organização/coordenação de página virtual	30		
SUBTOTAL (2 - Publicações)			

3 - Participação em eventos e reuniões técnico-científicas (máximo de 200 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>Número de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
3.1 - Conferência / palestra	50		
3.2 - Comunicação oral ou participação em mesa-redonda em evento nacional / internacional	40		
3.3 - Apresentação de pôster ou painel.	20		
3.4 - Participação em congressos, workshop, etc. (como ouvinte)	10		
SUBTOTAL (3 - Participação em eventos e reuniões técnico-científicas)			

4 - Atividades de ensino e orientação (máximo de 200 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>Número de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
4.1 - Orientação concluída de dissertação / tese	60		
4.2 - Co-orientação concluída de dissertação / tese	30		
4.3 - Orientação concluída de bolsistas (iniciação científica, aperfeiçoamento, PCI, trabalho de final de curso)	20		
4.4 - Ter ministrado disciplina em curso de graduação, mestrado ou doutorado (semestre)	20		
4.5 - Ter ministrado disciplina em curso de pós-graduação lato sensu ou atualização (mínimo 30 horas)	20		
4.6 - Ter ministrado curso de curta duração	20		
- No campo da museologia e patrimônio	10		
- Outros	10		
4.7 - Coordenador e/ou organizador de curso de curta duração (mínimo de 8 horas)	10		
SUBTOTAL (4 - Atividades de ensino e orientação)			



5 - Atividades técnico-científicas (máximo de 400 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>Número de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
5.1 - Planejamento, desenvolvimento e coordenação de exposições, documentação e/ou conservação de acervos	50		
5.2 - Participação em exposições e/ou outras atividades museológicas	20		
5.3 – Planejamento, desenvolvimento e coordenação de projetos de museus e outras instituições culturais	40		
5.4 - Planejamento, desenvolvimento e coordenação de filme, vídeo, software ou meio multimídia de divulgação científica	20		
5.5 - Organização ou edição de livro ou periódico especializado	40		
5.6 - Tradução ou edição comentada de livro	30		
5.7 - Tradução ou edição comentada de capítulo de livro ou artigo	20		
5.8 - Coordenação de projeto de pesquisa ou técnico	50		
5.9 - Participação em projeto de pesquisa ou técnico, como pesquisador	30		
5.10 - Outras participações em projeto de pesquisa ou técnico	15		
5.11 - Coordenador e/ou organizador de evento científico internacional	50		
5.12 - Coordenador e/ou organizador de evento científico nacional.	30		
5.13 - Participação em comissão científica de congressos, comitês editoriais, comissões técnicas e outras.	15		
5.14 - Participação em diretoria de sociedades científicas ou de categoria profissional	20		
5.15 - Produtos ou publicações técnicas (inventário, catálogo, base de dados, relatório técnico etc.).	30		
5.16 - Participação em banca de pós-graduação, concurso público, trabalho de conclusão de curso, PIBIC, seleção de pós-graduação	20		
5.17 - Prêmios e distinções	10		
5.18 - Cargo de Direção ou chefia			
- Em museus e congêneres	20		
- Em outras instituições	10		
5.19 - Consultoria no campo da Museologia Teórica ou Aplicada	30		
5.20 - Elaboração de parecer ou revisão técnica	10		
SUBTOTAL (5 - Atividades técnico-científicas)			



Resultado Geral da Avaliação

SUBTOTAL (1 - Titulação)	
SUBTOTAL (2 - Publicação)	
SUBTOTAL (3 - Participação em eventos e reuniões técnico-científicas)	
SUBTOTAL (4 - Atividades de ensino e orientação)	
SUBTOTAL (5 - Atividades técnico-científicas)	
TOTAL GERAL	



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Doutorado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 3 - ROTEIRO INDICATIVO PARA O PROJETO DE PESQUISA

1 - TÍTULO DO PROJETO

2. TEMA

Indicar as bases teóricas em que se apóia o projeto de pesquisa e como o tema deverá ser desenvolvido, a partir da questão inicial

2. LINHA DE PESQUISA A QUE SE VINCULA

Indicar a linha de pesquisa a que se vincula o projeto, bem como a sua inserção na linha indicada, levando em conta aspectos ligados aos projetos de pesquisa e perfis dos docentes que a ela se encontram vinculados.

3. OBJETIVOS

- geral
- específicos

4. JUSTIFICATIVA / RELEVÂNCIA

Justificar o tema escolhido, ressaltando a relevância da pesquisa para os estudos já existentes em Museologia e Patrimônio, no Programa e fora do mesmo.

5. METODOLOGIA

Indicar a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento do projeto em questão, bem como a viabilidade da sua realização.

6. REFERÊNCIAS

Segundo as normas da ABNT (2002) e diretamente relacionadas ao tema do projeto e às citações e referências feitas ao longo do texto.

OBS: O projeto deve indicar clara e obrigatoriamente a linha de pesquisa do programa à qual se vinculará e uma sugestão de projeto de pesquisa em desenvolvimento no Programa no qual se insere melhor (ver Anexo 4). Deverá ser apresentado com a seguinte formatação:

- Mínimo de quinze e máximo de vinte e cinco folhas
- Papel formato A4
- Fonte Arial, corpo 11
- Espaço de entrelinha 1,5 cm
- Margens de 3cm, nos quatro lados
- Numeração de páginas no rodapé direito
- Citações (com mais de 4 linhas) em parágrafo isolado, em Arial corpo 10, segundo as normas da ABNT (2002)
- Notas de rodapé em Arial, corpo 10 e segundo as normas da ABNT (2002)
- Referências, em espaço simples e segundo as normas da ABNT (2002).



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Doutorado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 4

EMENTAS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E DAS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

PROJETOS DE PESQUISA DOS ORIENTADORES

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO

Patrimônio: conceito polissêmico que abrange desde o conjunto de elementos que cada indivíduo entende como pertencente a sua esfera pessoal, até o conjunto de recursos vinculados às relações que cada sociedade estabelece com o meio natural e/ou com sua produção cultural. Patrimônio como expressão do conjunto de experiências e saberes acumulados pelo humano, no tempo e no espaço. Museologia como disciplina científica, cujo campo de atuação é o Real em sua integralidade. Museu como fenômeno cultural e suas diferentes representações, em distintos tempos e espaços, de acordo com os sistemas de pensamento de cada sociedade. Museu como instituição. Museologia e patrimônio como sistemas simbólicos. Valorização do patrimônio tendo como meta a promoção da solidariedade e da tolerância entre as culturas, o respeito à diferença e o diálogo intercultural. Museologia como instância articuladora da ação patrimonial e como instrumento de reconhecimento e valorização social.

LINHA DE PESQUISA 01 – MUSEU E MUSEOLOGIA

Abordagem do Museu como fenômeno e da Museologia como campo disciplinar, em suas relações com os diferentes campos do saber. Teoria da Museologia. Museu: gênese, desenvolvimento e representações no tempo e no espaço. Museu e indivíduo. Museu e Cultura. Museu e Sociedade. Modelos conceituais de Museu e suas relações com o corpo social. Museologia e Sistemas Simbólicos. Critérios semiológicos. Terminologia da Museologia. Museologia como geração do novo: interpretação de realidades. Discurso museológico - constituição e análise. Teoria da Exposição. Teoria do Objeto. Museologia e novas tecnologias da informação e da comunicação.

PROFESSORES DA LINHA 01 CREDENCIADOS PARA O DOUTORADO:

Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima - Doutora em Ciência da Informação, IBICT
Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá - Doutor em História da Arte, EBA/UFRJ
Profa. Dra. Maria Amélia de Souza Reis - Doutora em Educação, UFF
Profa. Dra. Priscila de Siqueira Kuperman - Doutora em Comunicação, UFRJ
Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner - Doutora em Comunicação e Cultura, ECO/UFRJ

Projetos de Pesquisa vinculados à Linha 01:

- 1. Termos e Conceitos da Museologia**
Professores Efetivos - Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima / Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner
Pesquisadores Estrangeiros: Prof. André Desvallés, Msc. (França) / Prof. Dr. François Mairesse (Bélgica)
- 2. Museologia como Ato Criativo: linguagens da exposição**
Professores Efetivos - Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner / Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima
Professores Colaboradores - Profa. Dra. Priscila Kuperman



Pesquisadores Estrangeiros - Prof. Dr. Martin Schaerer (Suíça) / Profa. Dra. Anita Shah (Índia) / Prof. Dr. Bernard Deloche (Bélgica) / Prof. André Desvallées, Msc. (França)
Pesquisadores brasileiros - Profa. Dra. Rosane Maria Rocha de Carvalho / Profa. Julia Moraes, Msc. / Profa. Monique Magaldi, Msc.

3. ***Patrimônio, Museologia e Sociedades em Transformação - a experiência latino-americana***

Professores Efetivos - Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner / Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima
Professor Colaborador - Profa. Dra. Heloisa Helena Costa
Pesquisadores Estrangeiros - Prof. Dr. Vinos Sofka (Suécia) / Prof. Dr. Tomislav Sola (Croácia) / Profa. Dra. Hildegard Vieregg (Alemanha) / Prof. Dr. Patrick Boylan (UK)

4. ***Memória da Museologia no Brasil***

Professores Efetivos - Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá / Prof. Dr. Mário de Souza Chagas

5. ***Educação como Patrimônio Cultural e Pessoal: etnoconhecimento para um etno-reconhecimento***

Professores Efetivos - Profa. Dra. Maria Amélia Gomes de Souza Reis
Pesquisadores Estrangeiros – Profa. Dra. Maria do Rosário Pinheiro, Univ. Coimbra (Portugal)

LINHA DE PESQUISA 02 – MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO

Análise das relações entre Museologia e Patrimônio, no tempo e no espaço, em todas as suas representações: patrimônio natural/cultural/material/ imaterial. Patrimônio virtual. Patrimônio histórico e artístico. Patrimônio científico. Sociedade, cultura e patrimônio: identidade e diferenças culturais. Patrimônio instituído: local, nacional, regional, global. Políticas e diretrizes. O Patrimônio Mundial. Metodologias de preservação e conservação do patrimônio. Museologia, sociedade e o patrimônio integral. Museologia e os Novos Patrimônios. Museologia Aplicada a Acervos.

PROFESSORES DA LINHA 02 CREDENCIADOS PARA O DOUTORADO:

Profa. Dra. Deusana Maria Costa Machado – Doutora em Geociências, UFRGS
Profa. Dra. Lena Vania Ribeiro Pinheiro – Doutora em Comunicação e Cultura, ECO/UFRJ
Prof. Dr. Luiz Carlos Borges – Doutor em Linguística, UNICAMP
Prof. Dr. Marcus Granato – Doutor em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, COPPE/UFRJ
Prof. Dr. Marcio Ferreira Rangel - Doutor em História da Ciência, COC/FIOCRUZ
Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes – Doutor em Ciências Sociais, PUC/SP
Profa. Dra. Priscila Faulhaber Barbosa - Doutora em Ciências Sociais, UNICAMP

Projetos de Pesquisa vinculados à Linha 02:

1. ***As Comunidades Imaginadas: cultura, sociedade e patrimônio simbólico***

Professores Efetivos – Prof. Dr. Luiz Carlos Borges / Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes
Professores Colaboradores – Profa. Dra. Priscila Kuperman / Prof. Dr. Márcio D’Oliveira Campos

2. ***Inventário, valoração e musealização da geodiversidade dos parques municipais, estaduais e federais no Município do Rio de Janeiro (RJ), Brasil***



Professor Efetivo – Profa. Dra. Deusana Costa Machado
Pesquisador Colaborador – Prof. Diógenes de Almeida Campos, Msc.

3. Valorização do Patrimônio Científico Brasileiro

Professores Efetivos – Prof. Dr. Marcus Granato / Prof. Dr. Lena Vânia Ribeiro Pinheiro / Prof. Dr. Marcio F. Rangel

Pesquisadores estrangeiros: Profs. Drs. Marta Lourenço (MCUL, Portugal) e Pedro Ruiz-Castel (CDHC, Espanha)

4. Etnografia, Tradução e Patrimônio Cultural

Professor Efetivo - Profa. Dra. Priscila Faulhaber Barbosa

5. A Construção e a Formação de Coleções Museológicas

Professores efetivos - Prof. Dr. Marcio Ferreira Rangel / Prof. Dr. Marcus Granato

(OBS: Professores da Linha 01 podem estar vinculados a projetos de pesquisa da Linha 02, e vice-versa)



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Doutorado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 5 - BIBLIOGRAFIA - SELEÇÃO DOUTORADO - 2015

LINHA DE PESQUISA 01 – MUSEU E MUSEOLOGIA

1. BARRIOS, Gladys (Org.). **Museología y el patrimonio intangible en América Latina y el Caribe: una visión**. XIII Encuentro Anual del ICOFOM LAM. Antigua Guatemala: ICOM, 2004. CD Rom.
2. CORSANE, Gerard. *From outreach to inreach: how ecomuseum principles encourage community participation in museum processes*. In: **Communication and Exploration**. Guyang, China – 2005. Ecomusei del Trentino. Documenti di Lavoro p. 109-124.
3. CÔTÉ, Michel (Dir.). **La Fabrique du Musée de Sciences et Sociétés**. Coll. Musées-Mondes. Paris: La Documentation Française, 2011. 215 p.
4. DAVALLON, Jean. **Le don du Patrimoine**. Une approche communicationnelle de la patrimonialisation. Coll. Communication, Médiation et Construits. Sociaux, Yves Jeanneret (Dir.). Paris: Lavoisier, 2006. 222 p.
5. DAVIS, Ann, MAIRESSE, François, DESVALLÉES, André (Ed.) **What is a Museum?** Munich: Verlag Dr. C. Müller-Straten, 2010.
6. _____. **Museologica**. Contradictions et logique du Musée. Coll. Museologia, Marie-Odile de Barry, Françoise Wasserman (Dir.). Préface Andrée Desvallées. Mâcon: M.N.E.S., 1985.
7. DESVALLÉS, André, MAIRESSE, François (Ed.). **Key Concepts of Museology**. Paris: Armand Colin, 2010. 83p.
8. ICOM. **Código de Deontologia para Museos**. Paris: ICOM, 2006. 16 p.
9. **LE MUSÉE ET LES PUBLICS**. Actes du 8è. Colloque Icône-Image/Musées de Sens - CEREP, Université de Bourgogne, CNRS. Paris: NIL, 2012.
10. LIMA, Diana Farjalla Correia. **O que se pode designar como Museu Virtual segundo os museus que assim se apresentam...** In: ENANCIB (10) - Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. Responsabilidade Social da Ciência da Informação. 25 a 28 outubro 2009. João Pessoa: UFPB, ANCIB. 2009. Disponível em: <<http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/handle/123456789/531>>
11. MAIRESSE, François. *La Notation de Public*. In: **Symposium Museology and Audience / Museología y el público de museos**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 27. Munich, Germany: Museums-Pädagogisches Zentrum, 2005. p. 7-25.
12. MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. (Dir.) **Vers une redéfinition du musée?** Avant-propos de Michel Van Praët. Paris: l'Harmattan, 2007. 225 p.
13. SCHEINER, Teresa. *As bases ontológicas do Museu e da Museologia*. In: **Symposium Museology and Philosophy / Muséologie et Philosophie / Museología y Filosofía / Museologia e Filosofia / Museologie und Philosophie**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 31. Munich, Germany: Museums-Pädagogisches Zentrum, 1999. p. 103-173.
14. _____. *Museologia e interpretação da realidade: o discurso da História*. In: **Symposium Museology as a field of study: Museology and History**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 35. Alta Gracia, Cordoba: 2006. p. 53-60
15. SCHEINER, Teresa, GRANATO, Marcus, REIS, Maria Amélia (Coord.). **Termos e Conceitos da Museologia: museu inclusivo, interculturalidade e patrimônio integral**. Textos do 21o. Encontro Regional do ICOFOM LAM. Petrópolis, novembro 2012. RJ: PPG-PMUS, UNIRIO/MAST, 2012.
16. SONG, Xiangguang. *How the theory and practice of ecomuseums enrich general museology*. In: **Communication and Exploration**. Guyang, China – 2005. Ecomusei del Trentino. Documenti di Lavoro p. 37-42.



LINHA DE PESQUISA 02 – MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO E DESENVOLVIMENTO

1. ANDREWS, C.; VIEJO-ROSE, D.; BAILLIE, B.; MORRIS, B. *Conference Report: Tangible-Intangible Cultural Heritage: a sustainable dichotomy? The 7th Annual Cambridge Heritage Seminar. International Journal of Intangible Heritage*, Korea, v. 2, 2007.
2. CHAUI, Marilena. *Cidadania cultural. O direito à cultura*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.
3. CURY, Isabelle. *Cartas patrimoniais*, 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2001. 384p.
4. GONÇALVES, José Reginaldo S. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Coleção Museu, memória e cidadania. Rio de Janeiro: 2007. 251 p.
5. _____. *Os limites do patrimônio*. In *Antropologia e Patrimônio Cultural*. Blumenau: Nova Letra, 2007.
6. GARCIA CANCLÍNI, Nestor. *A globalização imaginada*. São Paulo: Iluminuras, 2003.
7. PINHEIRO, Lena Vania R.. Horizontes da informação em museus.. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Claudia Penha; LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer. (Org.) *Documentação em Museus*. MAST Colloquia. Rio de Janeiro: MAST, 2008, v. 10, p. 81-102. Disponível em: http://www.mast.br/publicacoes_museologia/Mast%20Colloquia%2010.pdf
8. GRANATO, Marcus, CÂMARA, Roberta Nobre da. *Patrimônio, Ciência e Tecnologia: inter-relações*. In: CARVALHO, Claudia S. Rodrigues, GRANATO, Marcus, BEZERRA, Rafel Zamorano, BENCHETRIT, Sarah Fassa. In: *Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural material*. RJ: Museu Histórico Nacional, 2008. 172-200.
9. HALL, Stuart. A. *Identidade cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
10. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *Caminhos da identidade*. Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Unesp/Paralelo 15, 2006.
11. VIÑAS, Salvador Muñoz. *Contemporary Theory of Conservation*. Oxford : Elsevier, 2005.

(Observação: a bibliografia de ambas as linhas é referência para os candidatos ao processo seletivo).



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)

Doutorado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 6 - CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ORAL

- 1. DOMÍNIO DO TEMA (ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS MAIS SIGNIFICATIVOS, FUNDAMENTADOS ADEQUADAMENTE) - 6 pontos**
- 2. SISTEMATIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DOS CONTEÚDOS APRESENTADOS – 4 pontos**